

EFEITO DE APLICAÇÃO ADICIONAL DE FORMULAÇÕES DE FUNGICIDAS, NO CONTROLE DA FERRUGEM TARDIA EM CAFEEIROS.

J.B. Matiello, R.N. Paiva e Gabriel R. Lacerda – Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé

O controle químico da ferrugem do cafeeiro vem sendo feito, normalmente, com 2-3 aplicações anuais de formulações fungicidas, aplicadas em pulverizações, concentradas no período de dezembro a fevereiro, sendo mais comuns as formulações de triazóis mais estrobilurinas. Ocorre que, em muitos casos, devido ao prolongamento do período chuvoso e quente, até maio-junho, o controle da ferrugem tem escapado, dando origem ao que chamamos de ferrugem tardia, que pode ocasionar infecções em níveis altos e desfolhas significativas, que chegam a afetar a produção de café do ano seguinte.

No presente trabalho objetivou-se testar 6 diferentes combinações de fungicidas, em aplicação tardia, adicional, feita em abril, quanto ao seu efeito, sobre o controle da ferrugem tardia.

Foi conduzido um ensaio na Fda Experimental de Varginha, no Sul de Minas, em cafezal Mundo Novo, no espaçamento de 3,8 X 0,8 m, plantado em 2006, com boa carga pendente. Nessa lavoura havia sido aplicado o sistema normal de controle da ferrugem do cafeeiro, com 2 aplicações foliares de uma formulação de Triazol+estrobilurina, em dez/12 e fev/13.

Nesta área foram aplicados 7 tratamentos, um tratamento sem controle adicional (testemunha) e mais 6 formulações fungicidas, englobando triazóis mais estrobilurinas e também combinação com cúprico. As formulações e respectivas doses testadas estão especificadas na tabela 1. A aplicação adicional foi feita em 30 de abril de 2013, através de pulverização, usando equipamento costal manual, com volume de calda de 450 l/ha. O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições, com 8 plantas por parcela.

As avaliações foram feitas, antes da colheita, para índices de infecção pela ferrugem, através da amostragem de 100 fls ao acaso por parcela, tomadas no 3º- 4º par, no terço médio das plantas. Depois da colheita foi feita a avaliação de desfolha. Os dados de infecção pela ferrugem foram analisados estatisticamente, com a comparação das médias feita pelo teste de tukey a 5%.

Resultados e conclusões

Na tabela 1 estão colocados os dados médios de infecção, em % de fls infectadas pela ferrugem, e os dados de desfolha, nos 7 tratamentos do ensaio.

A infecção pela ferrugem tardia pode ser observada, pela evolução da doença, dos níveis iniciais, baixos, em final de abril, em relação aqueles verificados em meados de junho. Verifica-se que, nas plantas da testemunha, sem a aplicação suplementar, a ferrugem evoluiu, nesse período, de 13% para 48% de folhas infectadas, mostrando que a doença encontrou condições de evoluir mesmo após o tratamento normal, com as duas pulverizações anteriores, em dez e fev. Já, nos tratados com os fungicidas, seja com o Ópera, seja com o Comet ou sua combinação com cobre, a doença permaneceu em níveis baixos, na faixa de 11-17% de fls infectadas, evidenciando o efeito positivo da aplicação suplementar.

Os dados de desfolha corresponderam com aqueles da infecção, com níveis significativamente mais elevados na testemunha em comparação com os tratamentos fungicidas..

Pelos dados de infecção avaliados pode-se concluir que –

- A ferrugem encontra condições de evoluir tardiamente, mesmo em cafeeiros normalmente tratados com fungicidas, triazóis mais estrobilurinas, no período usual, de dez-fev.
- Aplicação suplementar de fungicidas adequados, feita tardiamente no ciclo da doença, é eficiente no controle da doença, evitando a evolução da ferrugem tardia.
- As formulações completas ou a isolada estrobilurina e-ou sua combinação com cobre, mostram efeito semelhante na infecção.

Tabela 1 – Infecção pela ferrugem em cafeeiros sob diferentes tratamentos com aplicação adicional de fungicidas, para controle da doença tardia- Varginha-MG, 2013

TRATAMENTOS	Infecção pela ferrugem (% de fls infectadas)		Desfolha
	Em 30/04/2013	Em 12/06/2013	
1-Testemunha	13,0	48,0 b	51 b
2-Opera - 1,5 l/ha	10,5	11,0 a	34 a
3-Comet - 0,7 l/ha	9,5	17,5 a	30 a
4-Comet 0,7 l/ha + Oxicl. de cobre 2 kg/ha	13,5	16,5 a	31 a
5-Priori xtra - 0,75 l/ha	9,0	4,0 a	25 a
6-Aproach prima - 0,5 l/ha	9,5	11,5 a	30 a
7.Opera - 1,0 l/ha	9,0	15,0 a	21 a